

PIB da Agropecuária é impactado pelo clima e apresenta retração

1. PIB Brasil

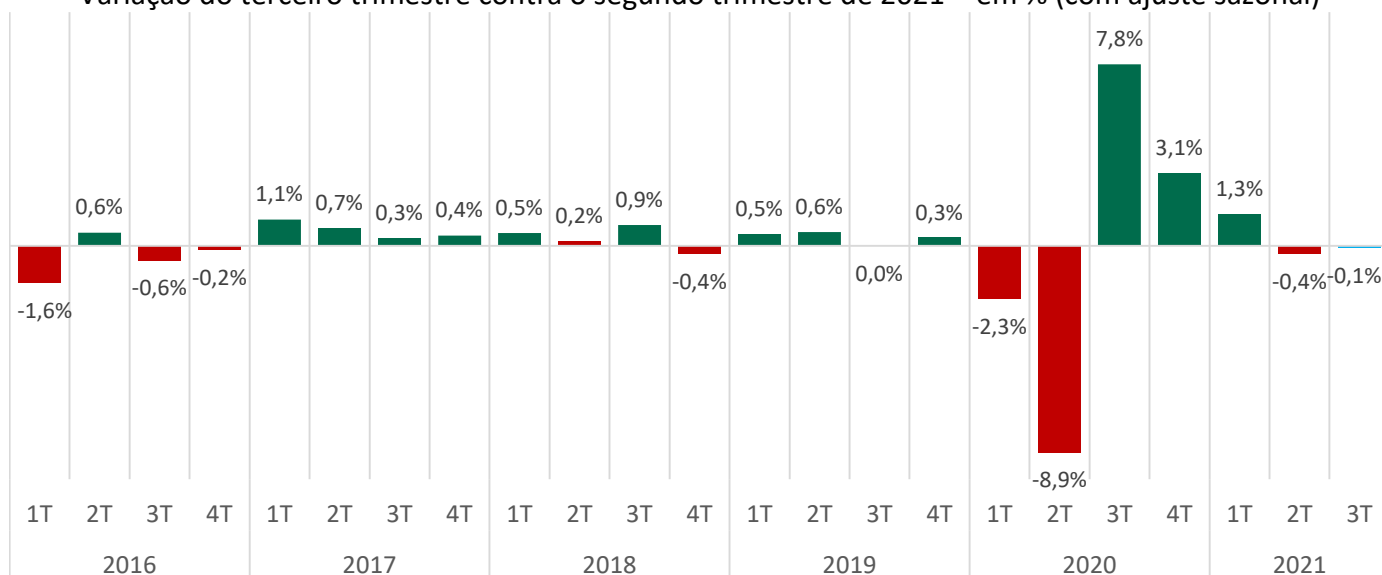
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou hoje, 2 de dezembro, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para o terceiro trimestre de 2021. A economia brasileira teve retração de 0,1% quando comparada ao trimestre anterior, que já havia sido de queda de 0,4%. Na Agropecuária, a queda foi de 8,0% ante o trimestre anterior. A Indústria registrou estabilidade e o setor de Serviços teve alta de 1,1%, na mesma base de comparação.

O IBGE fez importantes revisões nas taxas de crescimento do ano anterior, alterando o PIB total, que estava com queda de 4,1%, e foi revisado para cima, agora em queda de 3,9%. Para a Agropecuária, a revisão também foi altista, impulsionando o crescimento no ano anterior. O setor apresentava alta de 2,0% em 2020, e após a revisão, o crescimento foi para 3,8%, quase dobrando o realizado no último ano.

Devido a esses e outros fatores, a Agropecuária tem a difícil tarefa de crescer em meio à base forte do ano anterior, onde o setor já havia demonstrado um comportamento além dos demais grupos de atividades, produzindo alimentos em meio à crise pandêmica, gerando empregos e movimentando a economia brasileira. O gráfico 1 mostra os resultados do PIB por trimestre comparados com o trimestre imediatamente anterior.

Gráfico 1. PIB A PREÇOS DE MERCADO

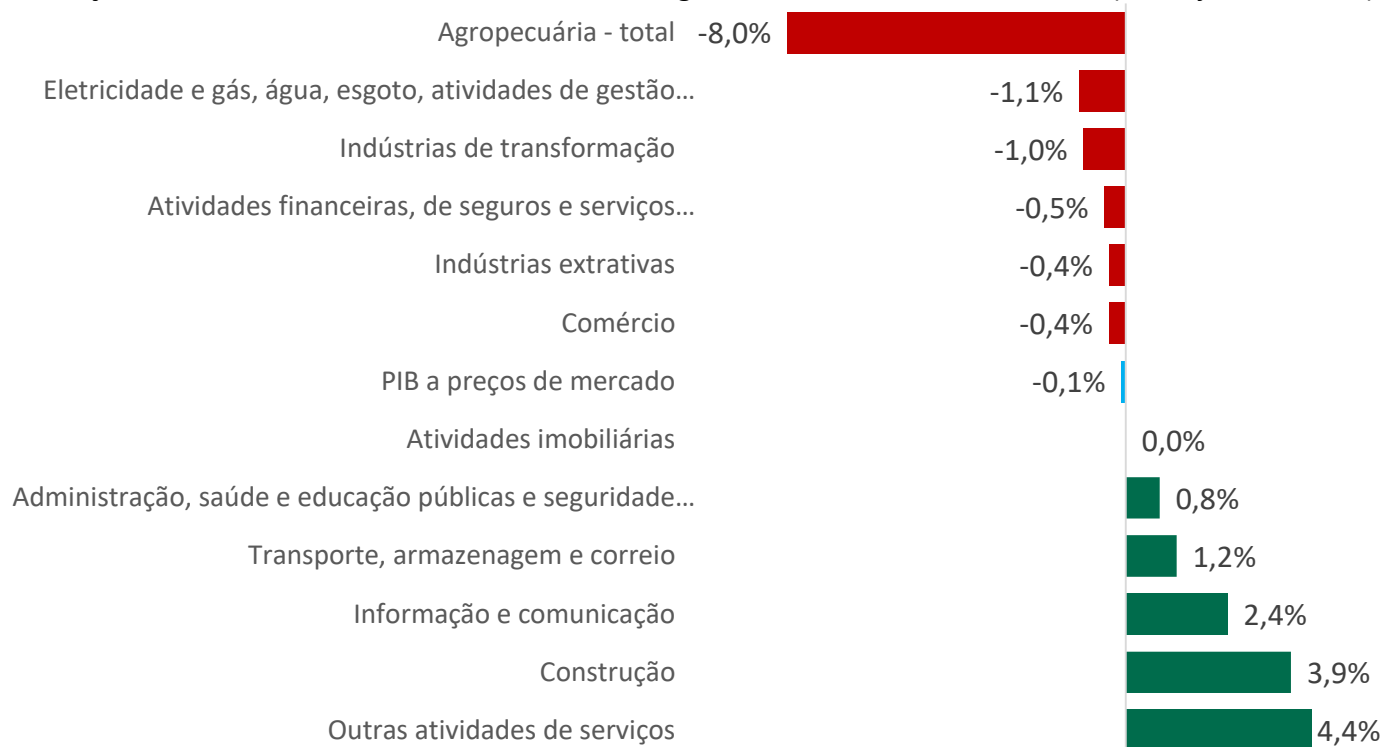
Variação do terceiro trimestre contra o segundo trimestre de 2021 – em % (com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração: CNA.

Gráfico 2. PIB E SUBSETORES

Variação do terceiro trimestre de 2021 contra o segundo trimestre de 2021 – em % (com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração: CNA.

No caso da comparação do terceiro trimestre de 2021 com o mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal), temos um desempenho positivo para o PIB Brasil, de 4,0%. É importante ressaltar que no terceiro trimestre do ano anterior o país começou a esboçar uma retomada na economia, começando a se recuperar do primeiro choque da pandemia da covid-19. Para os Serviços, a alta foi de 5,8%, e na Indústria, a alta é de 1,3%. A Agropecuária fechou com queda de 9,0%. A tabela 1 mostra a variação do PIB dos setores da economia, e o gráfico 2 mostra o crescimento dos setores e dos subsectores da economia comparado ao mesmo período do ano anterior.

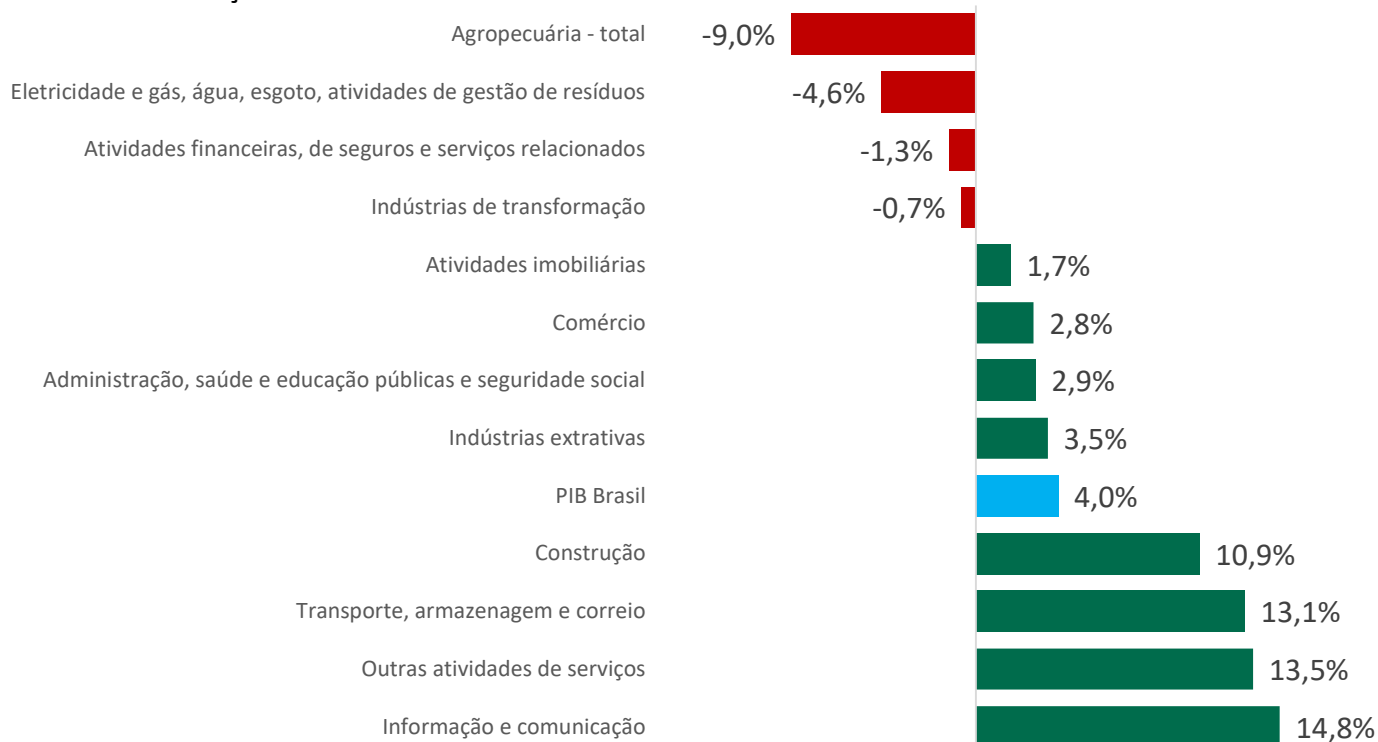
Tabela 1. Variação do PIB (em %)

Período de Comparação	PIB	AGROP	INDUS	SERV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,1	-8,0	0,0	1,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	4,0	-9,0	1,3	5,8
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	3,9	0,2	5,1	3,3

Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração: CNA.

Gráfico 3. PIB E SUBSETORES

Varição do terceiro trimestre de 2021 contra o terceiro trimestre de 2020 – em %



Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração: CNA.

Assim como a Agropecuária, as Eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos, Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados e Indústrias de transformação também apresentaram resultados negativos quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior. As demais atividades cresceram, com destaque para Informação e Comunicação, que teve alta de quase 15%. O gráfico 3 evidencia a variação do terceiro trimestre de 2021 ante o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, dos subsectores.

A Tabela 2 apresenta o resultado do PIB brasileiro nos últimos trimestres. A crise sanitária atingiu fortemente a economia nacional em 2020, e deu sinais de recuperação no segundo trimestre de 2020 e também no primeiro trimestre de 2021. No terceiro trimestre de 2020, o PIB cresceu 7,8% e recuperou parte da queda que fora acumulada nos dois trimestres anteriores.

No quarto trimestre de 2020, o avanço no PIB foi de 3,1%, barrado, em parte, pelo novo aumento no número de casos da Covid-19. No primeiro trimestre de 2021, o resultado positivo de 1,3% demonstra que a recuperação econômica ocorreu, mas ainda em passos lentos, aquém do necessário. A queda de 0,4% no segundo trimestre demonstra que a vacinação continua sendo extremamente necessária para a retomada de praticamente todos os setores da economia.

Comunicado Técnico

PIB Brasil

Edição 35/2021 | 02 de dezembro

www.cnabrazil.org.br



A nova queda no terceiro trimestre de 2021, de 0,1%, mostra que o país ainda sofre com os efeitos da pandemia. A flexibilização das medidas preventivas contra à covid-19 vem ajudando a retomada econômica, mas ainda não é o suficiente. A continuidade das campanhas de vacinação ainda se mostra muito necessária. Para os próximos meses, será necessário observar o andamento das medidas restritivas, que podem voltar vigorar com o surgimento de novas variantes do vírus, atrapalhando ainda mais a economia não somente brasileira, mas também no mundo todo.

Tabela 2. Variação do PIB (em %)

Período de Comparação	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,1	-5,5	-4,9	-3,9	1,3	6,5	5,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	0,9	-2,1	-3,3	-3,9	-3,5	1,9	3,9
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,1	-10,7	-3,7	-0,9	1,3	12,3	4,0
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-2,3	-8,9	7,8	3,1	1,3	-0,4	-0,1

Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração: CNA.

2. PIB Agropecuário

Historicamente, a Agropecuária tem uma sazonalidade em seu PIB, onde os primeiros e últimos trimestres do ano apresentam volumes maiores, devido à sazonalidade das atividades agropecuárias. É sabido que o setor registra no terceiro trimestre de um ano desempenho abaixo do segundo trimestre. Isso aconteceu em 12 dos 26 anos da série histórica. O desempenho negativo em 8,0% do terceiro trimestre de 2021, comparado ao trimestre anterior, porém, também foi influenciado pelas revisões realizadas pelo IBGE, que elevou o crescimento do PIB da Agropecuária em 2020 de 2,0% para 3,8%, quase dobrando o volume produzido.

O ano de 2021 foi irregular tanto para o setor agrícola quanto para a pecuária. A falta de chuvas no plantio da safra de verão 2020/21, em outubro de 2020, ocasionou uma colheita tardia no início de 2021, atrapalhando o plantio da segunda safra, tanto de milho como de algodão. Essas culturas também sofreram com intempéries climáticas. O milho enfrentou, além pragas e de mais estiagens, geadas na região Sul e Sudeste, prejudicando muito o desempenho das lavouras. Para o algodão, a competição de área com outras culturas foi importante para a redução da produção dessa cultura, que foi afetada pelo clima irregular no Centro-Oeste.

Nas culturas perenes, o desempenho também foi abaixo do esperado. Para o café, 2021 foi um ano de bialidade baixa, onde já era esperado uma produção menor do que o observado no ano anterior. As geadas nas principais regiões produtoras tiveram pouco efeito nessa safra, visto que ocorreram próximas ao fim da colheita. Na cana-de-açúcar os impactos foram maiores. A seca no Sudeste diminuiu a produção das lavouras, levando a um desempenho menor na moagem, tanto para açúcar como para etanol. As geadas também acometeram as plantas, e o tempo seco chegou a causar queimadas em algumas regiões, piorando ainda mais a situação. Na laranja a queda também foi grande, com os pomares sendo afetados pela seca intensa, a maior em 90 anos, e geadas, aumentando ainda mais o estresse acumulado nas últimas duas safras, que não foram sido boas.

Para a pecuária, parte dos problemas também se voltam para o clima, com as pastagens sendo afetadas pela forte seca em diversas regiões produtoras, além dos altos custos dos insumos agrícolas, seja para a alimentação animal, com o elevado preço de grãos, ou para manutenção de pastagens, com dificuldades na entrega de fertilizantes. Para a carne bovina, o setor contou com uma falta de animais para abate durante praticamente o ano todo, prejudicando a produção nos frigoríficos. Em setembro, a China, principal importadora de carnes brasileiras, interrompeu as importações de carne dificultando novamente o desempenho da atividade e prejudicando o volume produzido. A tabela 3 apresenta o resultado do PIB da Agropecuária nos últimos trimestres.

Tabela 3. Variação do PIB da Agropecuária

Período de Comparação	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	6,0	5,3	4,2	3,8	6,5	3,4	-0,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,0	3,1	3,2	3,8	3,9	2,7	0,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	6,0	4,6	1,6	1,3	6,5	0,1	-9,0
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,8	1,8	0,6	-1,1	3,8	-2,9	-8,0

Fonte: IBGE – Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração: CNA.

3. Conclusão

O ano de 2021 está sendo marcado pela recuperação econômica após os impactos da pandemia da Covid-19. O desempenho no início do ano foi positivo, e o primeiro semestre de 2021 se encerrou como um bom resultado para a economia brasileira. No terceiro trimestre de 2021, comparado ao terceiro trimestre de 2020, o crescimento de 4,0% do PIB brasileiro demonstra que o país segue em busca de uma recuperação econômica. A Agropecuária continuou entregando bons resultados no primeiro semestre, e no último trimestre deste ano, com a entrada das safras de inverno deverão apresentar um bom resultado para o setor.

Comunicado Técnico

PIB Brasil

Edição 35/2021 | 02 de dezembro

www.cnabrazil.org.br



Com a revisão dos números apresentados hoje pelo IBGE, devemos reconhecer que as projeções da CNA (e de todo mercado) deverão sofrer revisões. Nossa previsão anterior, que era de crescimento de até 2,3% do PIB da agropecuária será revista e apresentada na coletiva de imprensa na próxima quarta-feira (8/12), às 10h.

Por fim, importante destacar que, embora o resultado da atividade agropecuária (dentro da porteira) esteja sendo revisto com tendência de baixa, os demais setores econômicos ligados à atividade agropecuária, o que comumente chamamos de agronegócio, devem apresentar crescimento significativo, previsão de alta de 11,25% para 2021.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Fernanda Schwantes – Assessora Técnica

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica